

Algumas virtudes dos medicamentos obtidos pela arte da destilação: os bálsamos e o óleo de tijolos

Maria Helena Roxo Beltran (PQ). ibeltran@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / PEPG em História da Ciência / CESIMA – CCET (Campus Marquês de Paranaguá) Rua Marquês de Paranaguá, 111. Cep 01303-000, São Paulo, SP.

Palavras Chave: *história da química, bálsamos, livros de destilação, Conrad Gesner*

Introdução

Este trabalho analisa algumas relações entre as virtudes curativas atribuídas aos bálsamos e ao óleo de tijolos, materiais obtidos por destilação de materiais de origem vegetal e mineral, respectivamente. O documento de partida selecionado para essa análise foi o *Thesaurus Euonymi Philiatri* (1552), livro de destilação pertencente à grande obra poligráfica de Conrad Gesner.

Resultados e Discussão

No *Thesaurus Euonymi Philiatri* encontram-se vários capítulos dedicados a descrever o preparo e as virtudes medicinais de óleos obtidos pela destilação de diferentes materiais de origem vegetal, animal e mineral.

Entre esses óleos medicinais de origem vegetal, C. Gesner destacou em especial aqueles “compostos pela arte, os quais são usados no lugar do bálsamo verdadeiro...”. De fato, sempre citando fontes antigas, medievais e suas contemporâneas, C. Gesner apresenta nessa obra mais de vinte receitas para o preparo de bálsamos pela arte da destilação, bem como descreve as virtudes de tais medicamentos. Como o próprio Gesner comenta, esses bálsamos, cuja principal virtude seria a de cicatrizar feridas, deveriam ser secos e quentes e, por isso mesmo, todos eles seriam preparados a partir de composições contendo terebintina ou algumas resinas como a de pinho, além do mastique e outras gomas. Quanto à arte de preparo desses bálsamos, Gesner indica que a destilação seria em banho de cinzas, inicialmente sob aquecimento brando e, depois, intenso. Nesse processo seriam recolhidas três partes, em diferentes etapas e cada uma dessas partes teria uma aplicação medicinal.

Após referir-se muito brevemente aos óleos de origem animal, Gesner continua a descrever o preparo e as virtudes de outros óleos obtidos pela destilação de metais, rochas, tijolos e outros materiais sólidos, particularmente o âmbar e as rochas betuminosas. Novamente reportando-se a vários autores, o erudito

germânico destaca nesse capítulo o já então afamado óleo de tijolos, o qual também era chamado de “óleo dos filósofos”. Quente e seco, o óleo de tijolos também era considerado um poderoso medicamento. Tão poderoso que chegou, como menciona Gesner a ser considerado superior ao bálsamo. Assim, conforme Gesner, o óleo de tijolos seria “mais sutil, quente e efetivo nas doenças frias do que o óleo de bálsamo”

Conclusões

Assim, analisando as idéias sobre os bálsamos obtidos pela arte e o óleo de tijolos, apresentadas por C. Gesner em seu livro de destilação, procurou-se apontar indícios do estabelecimento de idéias sobre o compartilhamento de virtudes entre os reinos animal e mineral.

Agradecimentos

Esta pesquisa é parte integrante de projetos maiores desenvolvidos junto ao CESIMA, com financiamentos da FAPESP e do CNPq.

Alfonso-Goldfarb, A. M. & Beltran, M. H. R., orgs. *Escrevendo a História da Ciência: tendências, propostas e discussões historiográficas*. São Paulo, Educ/Fapesp/Livraria da Física, 2004.

----- *O saber fazer e seus muitos saberes: experimentos, experiências e experimentações*. São Paulo, Educ/Fapesp/Livraria da Física, 2006.

Beltran, M. H. R. *Signum*, 2001, 3, 11-36.

Gesner, C. *The Treasure of Evonymus*. Amsterdã/Nova York: Da Capo Press, 1969..